

FLH023I – HISTÓRIA MODERNA I

PERÍODO: 2021/Iº semestre
noturno (quartas-feiras) | vespertino (quintas-feiras)

TURMAS: 3 e 4

PROGRAMA ADAPTADO PARA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO (COVID -19)

O «LONGO SÉCULO XVI» E OS FUNDAMENTOS DA MODERNIDADE

EMENTA: Fernand Braudel utilizou a expressão “longo século XVI” para designar o período que vai de 1450 até 1630-50 na Europa, onde uma conjuntura econômica específica “favoreceu o progresso da vida material e de tudo quanto dela se alimentava”. Como bom historiador de seu tempo, seu ponto de partida foram as oscilações na produção agrícola, mas, com a sensibilidade que lhe é peculiar, termina por constatar que o desenvolvimento urbano e arquitetônico de cidades como Veneza e Florença, seria um indicador ainda mais expressivo do que apenas a curva no preço dos cereais. Por isso, embora o conceito tenha inspirado análises macroestruturais econômicas — como as de Immanuel Wallerstein e Giovanni Arrighi — a ideia de uma longa conjuntura que desse conta de abarcar aquele contexto transborda também para o universo da cultura renascentista, da formação dos estados territoriais, bem como do contexto conturbado de um continente dividido entre disputas religiosas e dinásticas em plena expansão, choque e incorporação de novos mundos. É, a partir deste quadro geral, que se pretende compreender as singularidades dos processos e momentos decisivos que marcaram essa primeira fase da Era Moderna.

OBJETIVOS: Suscitar a compreensão geral das linhas de força que constituem os fundamentos do período moderno a partir da leitura crítica e debate de teses centrais e textos mais específicos sobre os pontos do programa: periodização/conceitualização da Época Moderna; a Europa e o(s) Novo(s) Mundo(s); Economia-mundo capitalista; Humanismo, Renascimento e Revolução Científica; Reformas Religiosas; Estado Moderno (parte I).

MÉTODOS DIDÁTICOS:

- ◆ Utilização de um ambiente virtual da disciplina (*Google Classroom*) para interação conjunta, disponibilização dos materiais e envio das atividades.
- ◆ Leitura dos textos indicados para cada aula, que serão previamente disponibilizados no drive (pasta virtual) da disciplina.
- ◆ As aulas presenciais serão substituídas por encontros virtuais síncronos realizados via *Google Meet* ou similares, além da disponibilização de materiais de apoio como videoaulas, *podcasts*, apresentações de slides, leituras dirigidas e outros recursos semelhantes veiculados, exclusivamente, no ambiente virtual da disciplina.

- ◆ Realização de atividades remotas individuais ou em grupo: apresentação de seminário, produção de fichamento ou de algum tipo de mídia alternativa, pesquisa e escrita do trabalho final (ver Avaliação).
- ◆ Análise conjunta de textos e fontes de época e exercício de análise iconográfica realizados durante as aulas síncronas.
- ◆ Sugestões dos alunos e novos recursos que se mostrarem viáveis.

PROGRAMA DO CURSO (UNIDADES):

- I. *Antigo/Moderno*: conceitualização e periodização de uma época e estabelecimento de seu campo de estudos.
- II. ‘Por mares nunca d’antes navegados’, a Europa entre o *Velho* e o(s) *Novo(s) Mundo(s)*: choques, alteridades, conformações.
- III. O jogo das trocas e o tempo do mundo: acumulação, exploração e Economia-mundo capitalista.
- IV. ‘Renascimento’: entre o Humanismo e a Ciência, as muitas vidas de um conceito e as várias formas de sua expressão.
- V. A Europa dividida: raízes confessionais e desdobramentos políticos das Reformas Religiosas no século XVI.
- VI. ‘O Estado como obra de arte’, existe um Estado do *Renascimento*?: ‘Razão de Estado’, projeto imperial e representações do poder.

AVALIAÇÃO:

- ◆ Presença e participação nos encontros semanais (síncronos), interação nos fóruns e atividades virtuais da disciplina, autoavaliação final (1 ponto)
- ◆ Avaliação parcial 1: (preferencialmente em grupo de até 4 pessoas), referente as unidades I, II e III (2 pontos)
- ◆ Avaliação parcial 2: (preferencialmente em grupo de até 4 pessoas), referente as unidades IV, V e VI (2 pontos)
- ◆ Trabalho final: ensaio bibliográfico (individual) a partir de uma das unidades do programa (5 pontos)

RECUPERAÇÃO: Entrega de fichamentos de textos da bibliografia (valendo 1 ponto cada), conforme a necessidade de alcance da média mínima de aprovação (5,0), desde que o aluno atenda aos critérios regimentais para recuperação de notas (frequência mínima de 70% e média final entre 3,0 e 4,9).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

[OBS: Esta é uma bibliografia geral dos temas do curso, as indicações específicas de cada aula, fontes de época, bem como as demais informações, irão constar no cronograma da disciplina que será distribuído na primeira aula]

AGNOLIN, Adone. *História das religiões: perspectiva histórico-comparativa*. São Paulo: Paulinas, 2013. pp.249-269.

_____. *Jesúitas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano (sec. XVI-XVII)*. São Paulo, Humanitas, 2007.

ARMITAGE, David (Ed.). *Theories of Empire, 1450–1800*. New York: Routledge, 2016.

ARRUDA, J. Jobson A. “Immanuel Wallerstein e o Moderno Sistema Mundial”, *Revista de História*, 1983, n. 115, pp. 167-174.

BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: Das Cruzadas ao século XX*. São Paulo: Cia das Letras, 2018.

BAUMGARTNER, Mireille. *A igreja no Ocidente: das origens às reformas no século XVI*. Lisboa: Edições 70, 2015. pp. 213-248.

BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio França e Inglaterra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BLUNT, Anthony. *Teoria Artística na Itália, 1450-1600*. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

BOBBIO, Norberto. “Estado”. In: Romano, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 14 – Estado-Guerra. Lisboa, INCM, 1989. pp. 215-275.

_____. *A Teoria das Formas de Governo na História do Pensamento Político*. Brasília: UnB, 1997

BOUZA, Fernando. *Corre Manuscrito: una historia cultural del siglo de oro*. Madrid: Marcial Pons, 2001.

BRAUDEL, Fernand. “Carlos V, testemunha do seu tempo”; “Filipe II”. In: _____. *Reflexões Sobre a História*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. pp. 209-265; pp. 267-328.

_____. *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 3 v.

_____. *O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrâneo na Época de Filipe II*. São Paulo: Edusp, 2016. 2 v.

BURCKARDT, Jacob. *A Civilização do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras. 2009.

BURKE, Peter. *As Fortunas d'O Cortesão*. São Paulo: UNESP, 1997.

CANTIMORI, Delio. *Humanismo y Religiones en El Renacimiento*. Barcelona: Península, 1984.

_____. “La periodización de la época renacentista”. In: _____. *Los Historiadores y la Historia*. Ediciones Península, 1985. pp. 343-363.

CARMAGNANI, Marcello. *El Otro Occidente: América Latina desde la invasión europea hasta la globalización*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2016.

CHABOD, Federico. *Carlos V y su Imperio*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

_____. *Escritos sobre el Renacimiento*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

- CORTESÃO, Jaime. “Prefácio”; “Conhecimentos Geográficos e Civilizações Humanas ao Findar da Idade Média”. In: Os descobrimentos Portugueses. Lisboa: INCM,1990. V. 1. pp. 1-7; pp. 9-72.
- DELUMEAU, Jean. *Nascimento e a Afirmação da Reforma*. São Paulo: Pioneira, 1989.
- ECHEVERRÍA, Bolívar. “Cuatro apuntes”. In: _____. *Vuelta de siglo*. Ciudad de Mexico: UNAN; El Equilibrista, 1995. pp. III-131.
- ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 2 v.
- ELLIOTT, John. *A Europa Dividida, 1559-1598*. Lisboa: Presença, 1985.
- ENGELS, Friedrich. *As Guerras Camponesas na Alemanha*. São Paulo: Grijalbo, 1977.
- FEBVRE, Lucien. *O problema da Incredulidade no Século XVI: a religião de Rabelais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- FEDERICI, Silvia. *Calibã e a Bruxa: mulheres, corpos e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017.
- FLORENZANO, Modesto. “Sobre as Origens e o Desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente”, *Lua Nova*, 2007, n.71, pp.II-39.
- FONTANA, Josep. *A Europa diante do espelho*. Bauru: Edusc, 2005.
- FRANÇA, Eduardo D. Oliveira. *Portugal na Época Restauração*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- GARIN, Eugenio (Dir.). *O Homem Renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.
- GINZBURG, Carlo. “Lorenzo Valla e a doação de Constantino”. In: _____. *Relações de Força. História, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. pp. 64-79.
- _____. “Representação: a palavra, a ideia, a coisa”. In: _____. *Olhos de Madeira: nove reflexões sobre a distância*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. pp. 85-103.
- GLOËL, Matthias . “La Edad Moderna: el término y su presencia en las historiografías occidentales”, *Revista de Historia Social y de las Mentalidades*, a. 20, v. 2., págs. II-32.
- GODINHO, Victorino M. *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Lisboa: Presença, 1991. 4v.
- GRUZINSKI, Serge. *As Quatro Partes do Mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Edusp, 2014.
- HANSEN, João A. *Agudezas Seiscentistas e Outros Ensaios*. São Paulo: Edusp, 2019.
- HUINZINGA, Johan. *O outono da Idade Média*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
- KANTOROWICZ, Ernst. *Os Dois corpos do rei. Um estudo sobre teologia política medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- LE GOFF, Jacques. . *A história deve ser dividida em pedaços?* São Paulo: Editora Unesp, 2015.
- _____. “Antigo/Moderno”. In: _____. *História e Memória*. Campinas: UNICAMP, 2003. pp. 173-206. Também disponível em: “Antigo/moderno”. In: Romano, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 1 – Memória-História. Lisboa, INCM, 1985. pp. 370-392.
- MACKENNEY, Richard. *La Europa del Siglo XVI. Expansion y conflicto*. Madrid: Akal, 1993.
- MARX, Karl. *O Capital. Crítica da Economia Política*. São Paulo: Nova Cultural, 1985. L.I.

- MEINECKE, Friedrich. *La Idea de Razón de Estado en la Edad Moderna*. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1983.
- MÍNGUEZ, Victor; MOYA, Inmaculada R. *El Retrato del Poder*. Castelló de la Pana: Universitat Jaume I, 2019.
- MOUSNIER, Roland. *História geral das Civilizações: séculos XVI e XVII (1953)*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- NOVAIS, Fernando A. "Anotações Sobre a Vida Cultural na Época do Antigo Regime." In: _____. *Aproximações: estudos de história e historiografia*. Editora Cosac Naify, 2005. pp. 155-165.
- PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*. Lisboa: Presença, 1981.
- POMIAN, Krzysztof. "Periodização". In: Romano, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 29 – Tempo/Temporalidade. Lisboa, INCM, 1993. pp. 164-213.
- PRODI, Paolo. "A Solução Evangélico-Reformada". In: _____. *Uma História da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2005. pp. 235-290.
- PROSPERI, Adriano. *El Concilio de Trento: una introducción histórica*. Junta de Castilla y León: Consejería de Cultura y Turismo, 2008.
- ROJAS, Carlos A. "Fazer história, saber história: entre Marx e Braudel". In: _____. *Os Annales e a Historiografia Francesa: tradições críticas de Marc Bloch a Michel Foucault*. Maringá: EDUEM, 2000. pp. 79-136.
- ROMANO, Ruggiero; TENENTI, Alberto. *Los Fundamentos del Mundo Moderno: Edad Media Tardía, Renacimiento, Reforma*. Madrid: Siglo XXI, 1995.
- ROMANO, Ruggiero. *Os Mecanismos da Conquista Colonial: os conquistadores*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- ROSSI, Paolo. *A Ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da Revolução Científica*. São Paulo: Unesp, 1992.
- SOUZA, Laura de Mello e. "Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas", *Signum*, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, 2005, n. 7, pp. 223-48.
- _____. "Os novos mundos e o velho mundo: confrontos e inter-relações". In: PRADO, Maria Lígia e VIDAL, Diana (orgs.). *À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes*. São Paulo: Edusp, 2002. pp. 151-169.
- THOMAS, W; STOLS, E.; KANTOR, I.; FURTADO, J. F. (Orgs.). *Um Mundo Sobre Papel: Livros, gravuras e impressos Flamengos nos Impérios Português e Espanhol (Séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Edusp, 2014.
- TREVOR-HOPER, Hugh R. *Religião, Reforma e Transformação Social*. Lisboa: Presença, 1981.
- VARELA, Javier. *La muerte Del Rey. El ceremonial funerario de la monarquía española (1500-1885)*. Madrid: Turner, 1990.
- WALLERSTEIN, Immanuel. "El eurocentrismo y sus avatares: los dilemas de las ciencias sociales". *New Left Review*, nº. 0, 2000 (Exemplar especial: Pensamiento crítico contra la dominación), pp. 97-113.
- _____. *El Moderno Sistema Mundial*. Madrid: Siglo XXI, 2016. v. I – La agricultura capitalista y los orígenes de la economía-mundo europea en el siglo XVI; v. II – El mercantilismo y la consolidación de la economía-mundo europea, 1600-1750.
- WOLF, Philippe. *Outono da Idade Média ou Primavera dos Tempos Modernos*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- WOOD, Ellen. *A Origem do Capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.